

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco BGN S.A.
Recife-PE

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 12 de fevereiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" PE

Claudio Lino Lippi
Contador
CRC-SP N° 97.866 - TPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
	R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil
CIRCULANTE	1.596.240	860.231	CIRCULANTE	1.472.264	818.595
Disponibilidades	1.407	320	Depósitos	471.396	268.503
Aplicações interfinanceiras de liquidez	46.094	7.381	Depósitos à vista	22.934	20.821
Aplicações no mercado aberto	35.523	3.400	Depósitos interfinanceiros	273.251	119.562
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.571	3.981	Depósitos a prazo	175.211	128.120
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.048.946	524.845	Captações no mercado aberto	944.018	518.241
Carteira própria	97.115	134.090	Carteira própria	933.111	511.265
Vinculados a compromissos de recompra	943.990	330.632	Carteira de terceiros	10.907	6.976
Vinculados ao Banco Central	-	44.353	Recursos de aceites e emissão de títulos	2.806	-
Vinculados a prestação de garantias	7.841	15.637	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.806	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	133	Relações interfinanceiras	12.340	6.850
Relações interfinanceiras	2.926	2.697	Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	104
Créditos vinculados:			Correspondentes	12.340	6.746
Depósitos no Banco Central	435	285	Obrigações por repasses do país-instituições oficiais	4.488	5.485
Correspondentes	2.491	2.412	BNDES	2.749	3.351
Operações de crédito	465.034	303.261	FINAME	1.739	2.134
Operações de crédito	498.606	334.351	Outras obrigações	37.216	19.516
Setor Privado	498.606	334.351	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	206	132
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(33.572)	(31.090)	Sociais e estatutárias	6.181	2.470
Outros créditos	16.329	12.676	Fiscais e previdenciárias	8.519	3.034
Rendas a receber	193	197	Negociação e intermediação de valores	259	192
Negociação e intermediação de valores	28	167	Instrumentos financeiros derivativos	3.915	2.059
Diversos	19.338	12.312	Diversas	18.136	11.629
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(3.230)	-			
Outros valores e bens	15.504	9.051	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	478.988	495.681
Despesas antecipadas	15.504	9.051	Depósitos	311.168	340.964
			Depósitos interfinanceiros	160.660	228.579
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	466.742	556.900	Depósitos a prazo	150.508	112.385
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	109.478	316.990	Recursos de aceites e emissão de títulos	106.900	120.175
Carteira própria	109.478	86.267	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	106.900	120.175
Vinculados a compromissos de recompra	-	188.565	Obrigações por repasses do país-Instituições oficiais	2.535	6.720
Vinculados ao Banco Central	-	42.158	BNDES	1.697	4.378
Operações de crédito	315.337	208.427	FINAME	838	2.342
Operações de crédito	327.326	221.420	Outras obrigações	58.385	27.822
Setor privado	327.326	221.420	Fiscais e previdenciárias	2.945	2.811
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(11.989)	(12.993)	Instrumentos financeiros derivativos	50.876	24.179
Outros créditos	1.566	279	Diversas	4.564	832
Diversos	1.566	279			
Outros valores e bens	40.361	31.204	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2	-
Despesas antecipadas	40.361	31.204	Resultados de exercícios futuros	2	-
PERMANENTE	12.400	9.866	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	124.128	112.721
Investimentos	7.512	6.639	Capital:		
Participações em coligadas e controladas:			De domiciliados no país	100.000	100.000
No País	7.237	6.421	Reserva de lucros	2.385	1.083
Outros investimentos	284	231	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	833	1.192
(Provisão para perdas)	(9)	(13)	Lucros acumulados	20.910	10.446
Imobilizado de uso	3.619	2.924			
Outras imobilizações de uso	5.972	4.604			
(Depreciações acumuladas)	(2.353)	(1.680)			
Diferido	1.269	303			
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	1.628	507			
	(359)	(204)			
TOTAL DO ATIVO	2.075.382	1.426.997	TOTAL DO PASSIVO	2.075.382	1.426.997

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	2º semestre	Exercícios	
	de 2006	2006	2005
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	199.237	391.941	339.263
Operações de crédito	162.906	291.015	221.193
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	61.704	144.205	145.276
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(25.373)	(43.279)	(27.206)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(101.114)	(210.294)	(202.538)
Operações de captação no mercado	(85.799)	(170.258)	(160.982)
Operações de empréstimos e repasses	(530)	(1.250)	(1.689)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.785)	(38.786)	(39.867)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	98.123	181.647	136.725
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(87.323)	(150.147)	(122.423)
Receitas de prestação de serviços	2.380	7.451	16.814
Despesas de pessoal	(20.385)	(35.585)	(17.690)
Outras despesas administrativas	(58.462)	(102.786)	(108.408)
Despesas tributárias	(6.144)	(11.911)	(10.645)
Resultado de participações em coligadas e controladas	364	812	829
Outras receitas operacionais	738	738	-
Outras despesas operacionais	(5.814)	(8.866)	(3.323)
RESULTADO OPERACIONAL	10.800	31.500	14.302
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	5.701	5.332	47
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	16.501	36.832	14.349
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(744)	(10.806)	(3.948)
Provisão para imposto de renda	(723)	(11.545)	(5.234)
Provisão para contribuição social	(353)	(4.367)	(1.988)
Ativo fiscal diferido	332	5.106	3.274
LUCRO LÍQUIDO	15.757	26.026	10.401
Número de ações	100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1,00	157,57	260,26	104,01

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL	LEGAL			
	R\$ Mil	R\$ Mil			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	100.000	563	(154)	2.633	103.042
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	1.346	-	1.346
REVERSÃO DE DIVIDENDOS - AGO DE 26/07/2005	-	-	-	402	402
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	10.401	10.401
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	520	-	(520)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.470)	(2.470)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	100.000	1.083	1.192	10.446	112.721
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	520	1.346	7.813	9.679
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	100.000	1.083	1.192	10.446	112.721
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	(359)	-	(359)
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS - AGO/E DE 03/05/2006	-	-	-	(8.079)	(8.079)
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	26.026	26.026
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	1.302	-	(1.302)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(6.181)	(6.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	100.000	2.385	833	20.910	124.128
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	1.302	(359)	10.464	11.407
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006	100.000	1.597	235	12.122	113.954
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	598	-	598
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	15.757	15.757
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	788	-	(788)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(6.181)	(6.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	100.000	2.385	833	20.910	124.128
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	788	598	8.788	10.174

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	2º Semestre	Exercícios	
	de 2006	2006	2005
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
ORIGEM DOS RECURSOS	367.946	678.571	909.130
Lucro líquido ajustado	16.441	25.690	11.497
Lucro líquido	15.757	26.026	10.401
Depreciações/amortizações	450	835	579
Resultado de participações em controladas	(364)	(812)	(829)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	598	(359)	1.346
Variação nos resultados de exercícios futuros	(3)	2	-
Recursos de acionistas	-	-	402
Outros	-	-	402
Recursos de terceiros:	351.508	652.879	897.231
Aumento dos subgrupos do passivo:	350.992	652.627	826.625
Depósitos	101.016	173.097	173.541
Captações no mercado aberto	220.117	425.777	498.743
Recursos de aceites cambiais	-	-	120.175
Relações interfinanceiras e interdependências	5.996	5.490	-
Outras obrigações	23.863	48.263	34.166
Diminuição dos subgrupos do ativo:	323	-	70.343
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	64.887
Relações interfinanceiras e interdependências	323	-	5.456
Alienação de bens e investimentos	-	59	66
Imobilizado de uso	-	59	66
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	193	193	197
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	366.561	677.484	909.069
Dividendos propostos	6.181	14.260	2.470
Inversões em:	657	1.688	1.970
Imobilizado de uso	646	1.438	1.720
Investimentos	11	250	250
Aplicações no diferido	849	1.121	183
Aumento dos subgrupos do ativo:	352.272	644.764	900.274
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.549	38.713	-
Títulos e valores mobiliários	175.251	316.589	595.546
Relações interfinanceiras e interdependências	-	229	-
Operações de crédito	133.099	268.683	254.241
Outros créditos	2.560	4.940	10.248
Outros valores e bens	3.813	15.610	40.239
Redução dos subgrupos do passivo:	6.602	15.651	4.172
Recursos de aceites cambiais	3.505	10.469	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	127
Obrigações por empréstimos e repasses	3.097	5.182	4.045
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1.385	1.087	61
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Início do período	22	320	259
Fim do período	1.407	1.407	320
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1.385	1.087	61

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BGN S.A. (“Banco”) é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, fazendo parte do Grupo Queiroz Galvão que atua na área de concessões públicas, construção civil, industrial e agropecuária.

A captação de recursos (depósitos) é realizada junto a grupos empresariais localizados na Região Nordeste e junto a partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares nºs 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa nº 5, os quais representam títulos que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período. A valorização ou desvalorização é desconsiderada para as operações de “swap”, que são consideradas como “operações associadas”.

d) Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação - 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os demais gastos são amortizados em 5 anos.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 mil no exercício. Foi também constituída provisão para contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários.

k) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

l) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas prováveis, baseada na opinião dos advogados do Banco, e está apresentada na rubrica “obrigações fiscais e previdenciárias” no exigível a longo prazo.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2005</u> <u>R\$ mil</u>
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	35.532	1.400
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.001
Rendas a apropriar	<u>(9)</u>	<u>(1)</u>
Subtotal	35.523	3.400
Depósitos interfinanceiros	<u>10.571</u>	<u>3.981</u>
Total	<u>46.094</u>	<u>7.381</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2005</u> <u>R\$ mil</u>
Livres - Carteira própria	<u>206.593</u>	<u>220.357</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30	67.906
Letras do Tesouro Nacional - LTN	90.137	79.984
Cotas de Fundo de Investimento	109.478	67.663
Cédula de Crédito Bancário	6.839	4.697
Ajuste a valor de mercado	109	107
Vinculados a Compromissos de Recompra	<u>943.990</u>	<u>519.197</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	90.969
Letras do Tesouro Nacional - LTN	943.266	427.255
Ajuste a valor de mercado	724	973
Vinculados ao Banco Central	<u>-</u>	<u>86.511</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	44.348
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	42.053
Ajuste a valor de mercado	-	110
Vinculados a Prestação de Garantias	<u>7.841</u>	<u>15.637</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.273	15.635
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.568	-
Ajuste a valor de mercado	<u>-</u>	<u>2</u>
Subtotal Títulos e Valores Mobiliários	<u>1.158.424</u>	<u>841.702</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	<u>-</u>	<u>133</u>
Operações de Swap - Diferencial a receber	<u>-</u>	<u>133</u>
Total	<u>1.158.424</u>	<u>841.835</u>

a) Composição por categoria - disponíveis para venda:

2006					
<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho (perda)</u> <u>R\$ mil</u>
LFT	2007	440	1.303	1.303	-
LTN	2007	1.095.725	1.039.971	1.040.804	833
CCB	2007	2	6.839	6.839	-
FI	2008 a 2014	22.800	109.478	109.478	-
Total			<u>1.157.591</u>	<u>1.158.424</u>	<u>833</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

2005					
<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho (perda)</u> <u>R\$ mil</u>
LFT	2006 a 2007	85.100	218.858	218.927	69
LTN	2006 a 2007	624.575	549.292	550.415	1.123
CCB	2006	2	4.697	4.697	-
FI	2008 a 2014	22.800	67.663	67.663	-
Total			<u>840.510</u>	<u>841.702</u>	<u>1.192</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pelo Banco, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

b) Derivativos:

<u>Descrição</u>	2005	
	<u>Valor da curva(*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>
SWAP	<u>133</u>	<u>133</u>
	<u>133</u>	<u>133</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2006		2005	
	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>
A Vencer:				
Até 180 dias	323.790	39,20	215.083	38,70
De 181 até 360 dias	142.194	17,22	95.079	17,11
Acima de 360 dias	<u>327.326</u>	<u>39,63</u>	<u>221.420</u>	<u>39,84</u>
	<u>793.310</u>	<u>96,05</u>	<u>531.582</u>	<u>95,65</u>
Vencidas:				
Até 14 dias	7.397	0,90	4.875	0,88
De 15 a 60 dias	9.125	1,10	6.791	1,22
Vencidas há mais de 60 dias	<u>16.100</u>	<u>1,95</u>	<u>12.523</u>	<u>2,25</u>
	<u>32.622</u>	<u>3,95</u>	<u>24.189</u>	<u>4,35</u>
Total	<u>825.932</u>	<u>100,00</u>	<u>555.771</u>	<u>100,00</u>

b) Composição por carteira:

	2006			2005
	<u>A vencer</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Vencidas</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Empréstimos consignados	614.619	22.313	636.932	441.878
Outros empréstimos	161.909	4.925	166.834	85.840
Títulos descontados	9.738	5.384	15.122	15.826
Financiamentos	<u>7.044</u>	<u>-</u>	<u>7.044</u>	<u>12.227</u>
Total da carteira	<u>793.310</u>	<u>32.622</u>	<u>825.932</u>	<u>555.771</u>

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>Total</u>
Setor Privado									
Indústria	2.649	33.799	73.842	414	52	56	269	2.521	113.602
Comércio	5.322	7.975	37.637	2.042	-	-	259	299	53.534
Interm. Financeiros	-	335	2.426	-	-	-	-	-	2.761
Serviços	478	7.361	9.974	380	-	-	-	-	18.193
Pessoas físicas	<u>534.865</u>	<u>20.044</u>	<u>26.129</u>	<u>13.036</u>	<u>8.308</u>	<u>7.590</u>	<u>4.427</u>	<u>23.443</u>	<u>637.842</u>
Total da carteira - 31/12/2006	<u>543.314</u>	<u>69.514</u>	<u>150.008</u>	<u>15.872</u>	<u>8.360</u>	<u>7.646</u>	<u>4.955</u>	<u>26.263</u>	<u>825.932</u>
Total da carteira - 31/12/2005	<u>374.574</u>	<u>32.942</u>	<u>85.369</u>	<u>12.077</u>	<u>9.896</u>	<u>7.263</u>	<u>7.128</u>	<u>26.522</u>	<u>555.771</u>
Percentual de provisão	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0	
Provisão constituída - 31/12/2006	<u>2.716</u>	<u>695</u>	<u>4.500</u>	<u>1.587</u>	<u>2.508</u>	<u>3.823</u>	<u>3.469</u>	<u>26.263</u>	<u>45.561</u>
Provisão constituída - 31/12/2005	<u>1.873</u>	<u>329</u>	<u>2.561</u>	<u>1.208</u>	<u>2.969</u>	<u>3.632</u>	<u>4.989</u>	<u>26.522</u>	<u>44.083</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2005</u> <u>R\$ mil</u>
Saldos no início do exercício	44.083	10.837
Provisões constituídas	35.556	39.867
Valores baixados e compensados com créditos	(34.078)	(6.621)
Saldos no fim do exercício	<u>45.561</u>	<u>44.083</u>

Adicionalmente, o Banco está constituindo provisão para créditos em liquidação sobre o montante de operações cedidas “com coobrigação”, nos mesmos critérios da Resolução 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que apresenta as seguintes informações:

	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Saldo de operações cedidas “com coobrigação”	17.503
Provisões constituídas	3.230

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 31 de dezembro de 2006, correspondia a R\$ 41.447 mil (R\$ 11.711 mil em 31 de dezembro de 2005).

Foram recuperados no exercício, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 5.017 mil (R\$ 910 mil em 2005).

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre o total</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre o total</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>da carteira</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>da carteira</u>
10 maiores devedores	55.402	6,71	31.073	5,59
20 maiores devedores	80.522	9,75	49.555	8,92
30 maiores devedores	97.468	11,80	60.694	10,92
50 maiores devedores	123.087	14,90	77.261	13,90
100 maiores devedores	162.170	19,63	101.634	18,29

7. OUTROS VALORES E BENS – DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se basicamente a despesas de seguros, despesas de comissão e ágio na colocação de títulos no exterior, que são amortizadas linearmente em função dos períodos contratuais, e despesas de comissão na intermediação de operações de crédito consignado que são amortizadas em função da realização dos juros das respectivas operações.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Despesas de seguros	11	14
Comissão na colocação de títulos no exterior	276	523
Ágio na colocação de títulos no exterior	184	347
Comissão na colocação de cotas de FIDC	-	1.701
Comissão na intermediação de operações de crédito	<u>55.394</u>	<u>37.670</u>
Total	<u>55.865</u>	<u>40.255</u>
Curto prazo	15.504	9.051
Longo prazo	40.361	31.204

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Capital social	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado	7.252	6.433
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido	815	831
Participação - %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial	812	829
Investimento baseado na equivalência	7.237	6.421

Com a forte desvalorização cambial ocorrida no início de 1999, que alterou o cenário econômico brasileiro, provocando retração no mercado de arrendamento mercantil, a Administração do Banco optou pela paralisação das atividades da investida BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e ainda não definiu a sua retomada.

9. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Depósitos

Vencimento em dias	2006							2005	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
À vista	22.934	-	-	-	-	-	-	22.934	20.821
Interfinanceiro	30.039	38.225	20.169	-	65.799	119.019	160.660	433.911	348.141
A prazo	17.182	62.302	15.231	6.939	60.187	13.370	150.508	325.719	240.505
Total	<u>70.155</u>	<u>100.527</u>	<u>35.400</u>	<u>6.939</u>	<u>125.986</u>	<u>132.389</u>	<u>311.168</u>	<u>782.564</u>	<u>609.467</u>

b) Captações no mercado aberto

Vencimento em dias	2006			2005
	Até 30	181-360	Total	Total
Carteira própria				
LFT	-	-	-	90.941
LTN	933.111	-	933.111	420.324
Total	<u>933.111</u>	<u>-</u>	<u>933.111</u>	<u>511.265</u>
Carteira de terceiros				
LTN	-	10.907	10.907	6.976
Total	<u>933.111</u>	<u>10.907</u>	<u>944.018</u>	<u>518.241</u>

c) Obrigações por TVM no exterior

Vencimento em dias	30.06.2006			30.06.2005
	31 - 60	Acima de 360	Total	Total
Eurobond's	2.806	106.900	109.706	120.175
Total	<u>2.806</u>	<u>106.900</u>	<u>109.706</u>	<u>120.175</u>

Em 15 de fevereiro de 2005, o Banco captou US\$ 50.000 mil através da colocação de títulos no exterior com vencimento para 14 de fevereiro de 2008. Os papéis são remunerados pela variação cambial mais juros de 7% ao ano, pagos semestralmente.

d) Obrigações por empréstimos e repasses

Vencimento em dias	2006							2005	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
BNDES	287	230	227	227	454	1.324	1.697	4.446	7.729
FINAME	179	161	142	142	283	832	838	2.577	4.476
Total	<u>466</u>	<u>391</u>	<u>369</u>	<u>369</u>	<u>737</u>	<u>2.156</u>	<u>2.535</u>	<u>7.023</u>	<u>12.205</u>

e) Concentração dos depósitos a prazo

	2006		2005	
	Valor	%	Valor	%
	<u>R\$ mil</u>		<u>R\$ mil</u>	
10 maiores depositantes	199.151	61,14	155.422	64,62
20 maiores depositantes	248.660	76,34	185.501	77,13
30 maiores depositantes	276.114	84,77	204.421	85,00
50 maiores depositantes	302.971	93,02	227.112	94,43
100 maiores depositantes	322.972	99,16	240.184	99,87

Conforme detalhado na nota explicativa nº 12, as partes relacionadas representam 16,57% do total de depositantes em 31 de dezembro de 2006 (21,48% em 31 de dezembro de 2005).

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no exercício foi de R\$ 7.790 mil e a de Contribuição Social foi de R\$ 3.016 mil, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSSL)	<u>36.832</u>	<u>14.349</u>	<u>36.832</u>	<u>14.349</u>
Alíquotas vigentes	25%	25%	9%	9%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSSL, de acordo com as alíquotas vigentes	<u>(9.184)</u>	<u>(3.563)</u>	<u>(3.315)</u>	<u>(1.291)</u>
Efeitos do IRPJ e CSSL sobre as diferenças permanentes:				
Doações incentivadas	(70)	-	(25)	-
Doações indedutíveis	(450)	-	(162)	-
Processos cíveis	(107)	-	(39)	-
Créditos baixados como prejuízo	1.254	228	452	82
Equivalência patrimonial	203	207	73	75
Incentivos fiscais	563	265	-	-
Realização de provisão para operações com derivativos	<u>1</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>12</u>
Crédito (despesa) contabilizado	<u>(7.790)</u>	<u>(2.826)</u>	<u>(3.016)</u>	<u>(1.122)</u>

b) Créditos Tributários sobre Diferenças Temporais

A Lei Nº 9.430, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Desta forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e passivos contingentes e conforme disposição da Circular BACEN Nº. 3.171, de 30.12.2002, deliberação CVM Nº. 273, de 20.08.1998, e artigo 8º da Medida Provisória Nº. 2.158-35, de 24.08.2001, o Banco registra Crédito Tributário correspondente ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre referidas diferenças temporais.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>		<u>Total</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Saldo anterior	2.407	-	867	-	3.274	-
(+) Constituição de créditos	9.699	2.407	3.491	867	13.190	3.274
(-) Realização de créditos	<u>(6.350)</u>	<u>-</u>	<u>(2.286)</u>	<u>-</u>	<u>(8.636)</u>	<u>-</u>
(=) Saldo atual	<u>5.756</u>	<u>2.407</u>	<u>2.072</u>	<u>867</u>	<u>7.828</u>	<u>3.274</u>

Os Créditos Tributários provenientes de Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporais sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a conseqüente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no art 6º, parágrafo único, da Lei Nº 9.249/95.

Os quadros abaixo demonstram os valores previstos de realização nas datas de 31 de dezembro de 2006 e de 2005, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - CDI projetada para os períodos correspondentes.

2006						
Período	Realização do Crédito de Imposto de Renda		Realização do Crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2007	4.605	4.075	1.658	1.467	6.263	5.542
2008	<u>1.151</u>	<u>902</u>	<u>414</u>	<u>325</u>	<u>1.565</u>	<u>1.227</u>
Total	<u>5.756</u>	<u>4.977</u>	<u>2.072</u>	<u>1.792</u>	<u>7.828</u>	<u>6.769</u>

2005						
Período	Realização do Crédito de Imposto de Renda		Realização do Crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2006	2.202	1.883	793	677	2.995	2.560
2007	<u>205</u>	<u>150</u>	<u>74</u>	<u>54</u>	<u>279</u>	<u>204</u>
Total	<u>2.407</u>	<u>2.033</u>	<u>867</u>	<u>731</u>	<u>3.274</u>	<u>2.764</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2005</u> <u>R\$ mil</u>
Despesas com pessoal	6.268	1.448
Despesas administrativas	445	187
Provisão para contingências	4.564	832
Cheques administrativos	17	38
Aquisição de bens	56	-
Credores diversos – país	<u>11.350</u>	<u>9.956</u>
Total	<u>22.700</u>	<u>12.461</u>
Curto prazo	18.136	11.629
Longo prazo	4.564	832

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os Depósitos à Vista, Depósitos Interfinanceiros, Depósitos a Prazo, Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes. Os saldos e transações são demonstrados como segue:

	2006		2005	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Depósitos à vista	<u>(8.260)</u>	-	<u>(13.983)</u>	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(1.878)	-	(53)	-
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	(2.359)	-	(4.013)	-
Cosima - Siderúrgica do Maranhão Ltda.	(2.024)	-	-	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	-	-	(1.273)	-
Queiroz Galvão Serviços Esp. de Engenharia Ltda.	-	-	(5.286)	-
Siderúrgica do Maranhão S.A.	(1.492)	-	(2.033)	-
Outros	(507)	-	(1.325)	-
Depósitos interfinanceiros	<u>(10.660)</u>	<u>(1.472)</u>	<u>(9.826)</u>	<u>(1.656)</u>
BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(10.660)	(1.472)	(9.826)	(1.656)
Depósitos a prazo	<u>(110.751)</u>	<u>(24.322)</u>	<u>(107.112)</u>	<u>(14.672)</u>
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	-	(560)	(2.712)	(103)
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(31.350)	(6.720)	(35.393)	(6.565)
GMS Gestão Manut. Saneamento Básico Ltda.	-	(197)	(2.674)	(123)
Pedreira Guarani Ltda.	(2.892)	(527)	(1.587)	(283)
Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.	(37.607)	(9.559)	(37.586)	(4.608)
Queiroz Galvão Perfurações S.A.	-	(3.544)	(22.367)	(902)
Queiroz Galvão Serviços Esp. de Engenharia Ltda.	(4.138)	(639)	(1.704)	-
Timbaúba Agrícola S.A.	(14.875)	(131)	-	-
Pessoas físicas ligadas	(9.912)	(432)	-	-
Outros	(9.977)	(2.013)	(3.089)	(2.088)
Serviços técnicos especializados	<u>-</u>	<u>(34.134)</u>	<u>-</u>	<u>(17.688)</u>
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	-	(34.134)	-	(17.688)

Os depósitos a prazo e os depósitos interfinanceiros são remunerados a uma taxa média correspondente a 104% do CDI, que corresponde à média da remuneração de depósitos a prazo de terceiros. A conta de serviços técnicos especializados corresponde ao valor pago a empresas ligadas pela captação de clientes.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2006</u> R\$ mil	<u>2005</u> R\$ mil
Fiscais	2.945	2.811
Trabalhistas	458	51
Cíveis	4.106	781
Total	<u>7.509</u>	<u>3.643</u>

Fiscais

Referem-se, principalmente, a questionamentos de autuações fiscais de tributos federais como imposto de renda e contribuição social. O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Trabalhistas

Referem-se a ações indenizatórias de equiparação à categoria bancária em montante aproximado de R\$ 966 mil (R\$ 164 mil em 31 de dezembro de 2005). Suportada na opinião dos consultores jurídicos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 458 mil (R\$ 51 mil em 31 de dezembro de 2005), a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com estes processos.

Cíveis

Referem-se a ações indenizatórias de danos morais e materiais em montante aproximado de R\$ 8.164 mil (R\$ 1.306 mil em 31 de dezembro de 2005). Suportada na opinião dos consultores jurídicos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 4.106 mil (R\$ 781 mil em 31 de dezembro de 2005), a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com estes processos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2006, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma (100.000.000 em 31 de dezembro de 2005).

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A Diretoria propôs e o Conselho de Administração aprovou, “ad referendum” da Assembléia Geral de 2006, o pagamento de dividendos no valor de R\$ 6.181 mil.

b) Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu 12,21% em 31 de dezembro de 2006 (17,89% em 31 de dezembro de 2005).

c) Lucros Acumulados

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 20.910 mil (R\$ 10.446 mil em 31 de dezembro de 2005), está compondo o saldo da conta de lucros acumulados, e será retido para a realização de novos investimentos e/ou a ser distribuído como dividendos aos acionistas, conforme deliberação futura pela Assembléia Geral dos Acionistas.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia). Vide nota explicativa 14.b.

Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Os derivativos por indexador em 31 de dezembro de 2006, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP					Operações registradas na BM&F			
	Valor inicial R\$ mil	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil
CDIxPRE	-	-	-	-	-	194.466	917.170	194.466	917.170
PRExUS\$	117.457	110.949	165.740	110.949	165.740	-	-	-	-
Total	117.457	110.949	165.740	110.949	165.740	194.466	917.170	194.466	917.170

Os derivativos por indexador em 31 de dezembro de 2005, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP					Operações registradas na BM&F			
	Valor inicial R\$ mil	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil
CDIxPRE	31.015	38.855	38.722	38.855	38.722	190.243	777.954	190.243	777.954
PRExCDI	16.002	19.981	20.086	19.981	20.086	-	-	-	-
PRExUS\$	125.976	121.990	148.123	121.990	148.123	-	-	-	-
Total	<u>172.993</u>	<u>180.826</u>	<u>206.931</u>	<u>180.826</u>	<u>206.931</u>	<u>190.243</u>	<u>777.954</u>	<u>190.243</u>	<u>777.954</u>

Os contratos de “Swaps” e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 31 de dezembro de 2006:

	<u>0-30</u>	<u>31-60</u>	<u>61-90</u>	<u>91-120</u>	<u>121-180</u>	<u>181-360</u>	<u>Acima 360</u>	<u>Total</u>
“Swaps”	-	4.089	-	-	-	3.901	109.467	117.457
Futuros-compra	49.015	-	-	24.891	-	96.955	23.605	194.466
Futuros-venda	<u>207.489</u>	-	=	<u>143.709</u>	=	<u>408.097</u>	<u>157.875</u>	<u>917.170</u>
Total	<u>256.504</u>	<u>4.089</u>	=	<u>168.600</u>	=	<u>508.953</u>	<u>290.947</u>	<u>1.229.093</u>

Os ganhos e perdas registrados no período, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, de 30 de janeiro de 2002, estão assim representados:

	Resultado					
	2006			2005		
	<u>Ganho</u> R\$ mil	<u>Perda</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil	<u>Ganho</u> R\$ mil	<u>Perda</u> R\$ mil	<u>Líquido</u> R\$ mil
“Swaps”	-	(32.087)	(32.087)	487	(27.353)	(26.866)
Futuros	<u>7.031</u>	<u>(18.223)</u>	<u>(11.192)</u>	<u>7.741</u>	<u>(8.081)</u>	<u>(340)</u>
Total	<u>7.031</u>	<u>(50.310)</u>	<u>(43.279)</u>	<u>8.228</u>	<u>(35.434)</u>	<u>(27.206)</u>

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e associações de classe.

Os derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ou na Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F.

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 31 de dezembro de 2006, R\$ 7.841 mil (R\$ 15.637 mil em 31 de dezembro de 2005).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes monta em 31 de dezembro de 2006, R\$ 308.693 mil (R\$ 219.150 mil em 31 de dezembro de 2005).

A responsabilidade pela prestação de garantia em carta de fiança monta em 31 de dezembro de 2006 - R\$ 549 mil.
